



GOVERNO DO ESTADO DO ESPÍRITO SANTO
Secretaria da Agricultura, Abastecimento, Aquicultura e Pesca



PROGRAMA DE ASSISTÊNCIA TÉCNICA E EXTENSÃO RURAL PROATER 2011 - 2013

PRESIDENTE KENNEDY



Foto: Avilio01

PLANEJAMENTO E PROGRAMAÇÃO DE AÇÕES - (2011)

Equipe Responsável pela elaboração

Josélio Antônio Altoé

Paulo César Gonçalves das Neves

Contribuições na elaboração do diagnóstico e planejamento

Prefeitura Municipal de Presidente Kennedy;

Secretarias Municipais de: Agricultura; Pesca; Obras; Serviços Urbanos, Educação, Ação Social; Saúde e Meio Ambiente;

Conselho Municipal de Desenvolvimento Rural Sustentável

Câmara Municipal de Presidente Kennedy; Sindicato dos Trabalhadores Rurais

Sindicato Rural de Kennedy

Cooperativa de Laticínios Selita

Cooperativa Agrícola Familiar Quilombo de Batalha

Banco do Brasil

Banestes/Nosso Crédito

Sicoob/Bancoob

Bandes

Associações Comunitárias de Jaqueira

Associações Comunitárias de Marobá

Associações Comunitárias de São Salvador

Associações Comunitárias de Cancelas

Associações Comunitárias de Santa Lúcia

Grupo de Coleta de Leite Comunitário de Cabral, São Paulo, Leonel, Dois Corações, São Salvador, Santana Feliz, Criador, Jaqueira, Santa Fé, São Bento, Santa Maria, Mineirinho, Rio Preto.

Equipe de apoio na elaboração

Gilson Tófano (CRDR Litoral Sul)

Célia Jaqueline Sanz Rodriguez (Área de Operações Ater)

Gardênia Marsalha de Araújo (Área de Operações Ater)

Sabrina Souza de Paula (Área de Operações Ater)

Thyerri Santos Silva(CPD)

APRESENTAÇÃO

O Programa de Assistência Técnica e Extensão Rural – Proater é um instrumento norteador das ações de Assistência Técnica e Extensão Rural - Ater que serão desenvolvidas junto aos agricultores familiares. A programação está respaldada em diagnósticos e planejamento participativos, com a qual agricultores, lideranças, gestores públicos e técnicos contribuíram ativamente na sua concepção.

Mais do que um instrumento de gestão, o Proater tem como grande desafio contribuir com o desenvolvimento sustentável da agricultura familiar. As ações de assistência técnica e extensão rural ora planejadas são vistas como um processo educativo não formal, emancipatório e contínuo. Assim, a melhoria da qualidade de vida das famílias rurais é o grande mote e direcionamento dos esforços dos agentes de Ater envolvidos no processo.

Este documento está dividido em duas partes: a primeira, o diagnóstico, apresenta informações acerca da realidade do município (aspectos demográficos, naturais/ambientais, sociais e econômicos), os principais desafios e as potencialidades. A segunda, o planejamento, encerra a programação de ações para o ano de 2011.

1. CARACTERIZAÇÃO DO MUNICÍPIO

1.1 Localização do município

Está localizado no extremo sul do Espírito Santo a uma latitude 21°05'56" sul e uma longitude 41°02'48" oeste estando a uma altitude de 55 metros.

Está situada a 159 km de Vitória, localizado na região IV, microrregião X, limitando-se ao norte com o município de Itapemirim, ao sul com o Estado do Rio de Janeiro, a leste com o oceano Atlântico e oeste com os municípios de Atílio Vivacqua e Mimoso do Sul. Possui uma área de 586 km².

O acesso ao município é pela BR 101 sul, no Km 418 sentido Vitória/Campos, ou pela Rodovia do Sol passando por Marataízes e novamente a ES 162.

1.2 Aspectos históricos, populacional e fundiários

1.2.1 – Histórico da colonização, etnia, costumes e tradições

O município de Presidente Kennedy ainda hoje conserva o marco de seu nascimento: a Igreja de Nossa Senhora das Neves, construída em meados do século XVII, pelo padre jesuíta André de Almeida. Antes de edificar a igreja, o jesuíta fundou uma das maiores fazendas do país da época: a Fazenda Muribeca, legalizada em 1702, por meio de doação de terras.

Essa fazenda compreendia um território de nove léguas e meia de fundos, iniciando-se na Ponta do Siri e estendendo-se até o rio Guaxindiba. Para o interior alcançava as bacias dos rios Muriaé, Paraíba e Itabapoana (IJSN. Projeto Pesquisa e Documentação Relatório Nº 1. O Sul do Estado).

A sua população na época era de grupos indígenas, europeus e africanos, altamente miscigenados entre si. Eram os Botocudos e os Puris os habitantes mais antigos de que se tem notícia. Sabe-se que estavam na região quando os primeiros portugueses encontraram o caminho que os levou das margens do rio Itabapoana às planícies de Muribeca, onde foi construída a Igreja de Nossa Senhora das Neves .

A partir de 1930 aconteceram alterações significativas à região então pertencente a Itapemirim, que foram a abertura de estradas, a valorização das terras, a criação de gado, o cultivo de cana-de-açúcar, abacaxi, mandioca resultaram em surgimento agrícola e uma série de propriedades estabelecidas.

O núcleo urbano da região, o antigo distrito de Batalha, só passou a ter expressão após a emancipação municipal, em 30 de dezembro de 1963, com a denominação de Presidente Kennedy, desmembrado de seu território do município de Itapemirim.

O município preserva até hoje características da etnia de sua fundação, como a presença de comunidades de origem quilombola, com suas tradições culinárias e manifestações culturais como o Jongo.

O município vem sofrendo profundas transformações com a descoberta de petróleo na plataforma marítima do município e recentemente na camada do 'Pré sal', onde os royalties originários da exploração deste petróleo estão proporcionando maiores investimentos na estrutura produtivas do município e de apoio ao setor produtivo.

1.2.2 – Distritos e principais comunidades

O município não possui distritos e tem a população distribuída em 26 comunidades rurais, sendo as principais: Jaqueira, São Salvador, Santo Eduardo, São Paulo, Santa Lúcia e Mineirinho.



Figura 1 – Mapa do município/distritos

1.2.3 – Aspectos populacionais

Em pesquisa realizada pelo Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento, divulgada no Atlas de Desenvolvimento Humano do Brasil, Presidente Kennedy ocupa, em relação ao Espírito Santo, o 74º lugar (0,670), no ranking do I.D.H. - Índice de Desenvolvimento Humano (PNUD/2000). Os índices avaliados foram: longevidade, mortalidade, educação, renda e sua distribuição.

Tabela 1 – Aspectos Demográficos

SITUAÇÃO DO DOMÍLIO/ SEXO	2010
Urbana	3440
Homens	1710
Mulheres	1730
Rural	6874
Homens	3548
Mulheres	3326

[Http://www.sidra.ibge.gov.br/bda/tabela/protabl.asp?c=608&z=cd&o=3&i=p](http://www.sidra.ibge.gov.br/bda/tabela/protabl.asp?c=608&z=cd&o=3&i=p), em 12 de maio de 2001.

1.2.4 – Aspectos fundiários

Os aspectos fundiários de um município refletem, a grosso modo, a forma como a terra está sendo distribuída entre as pessoas e os grupos. Existem muitas formas de observar e conceituar a partir desses números. Optamos por utilizar dados do Incra (Instituto Nacional de Colonização e Reforma Agrária) onde a quantidade de módulos fiscais define a propriedade em minifúndio, pequena (entre 1 a 4 módulos fiscais), média (acima de 4 até 15 módulos fiscais) e grande propriedade (superior a 15 módulos fiscais). Os módulos fiscais variam de município para município, levando em consideração, principalmente, o tipo de exploração predominante no município, a renda obtida com a exploração predominante e o conceito de propriedade familiar (entre outros aspectos, para ser considerada familiar, a propriedade não pode ter mais que 4 módulos fiscais)¹.

Em Presidente Kennedy o módulo fiscal equivale a 30 hectares.

¹ Legislação: Lei 8.629, de 25 de fevereiro de 1993 e Instrução Normativa Nº 11, de 04 de abril de 2003).

A estrutura fundiária de Presidente Kennedy retrata o predomínio das pequenas propriedades, de base familiar, onde os trabalhos produtivos são feitos pela própria família ou no regime de parcerias agrícolas. No município não existem assentamentos rurais e a estrutura fundiária encontra-se assim distribuída:

Tabela 2 – Aspectos da Estratificação Fundiária

MUNICÍPIO	MINIFÚNDIO	PEQUENA	MÉDIA	GRANDE	TOTAL
Pres. Kennedy	762	392	125	5	1.284

Fonte: INCRA, dados de janeiro de 2011.

1.3 Aspectos Edafoclimáticos e ambientais

1.3.1 Caracterização edafoclimática

A altitude da sede é 55 m, variando de 0 a 297 m, com precipitação média anual de 850 mm. O clima tropical egatérico, quase mesotérico e sub úmido do tipo seco. A temperatura média anual é aproximadamente 23° C, no verão aproximadamente 25°C, estação muito quente, e no inverno aproximadamente 20° C, temperatura amena. Embora a quantidade de chuvas varie muito, há predominância de um volume de 900 a 1.000 mm anual. O maior volume ocorre entre os meses de novembro a janeiro.

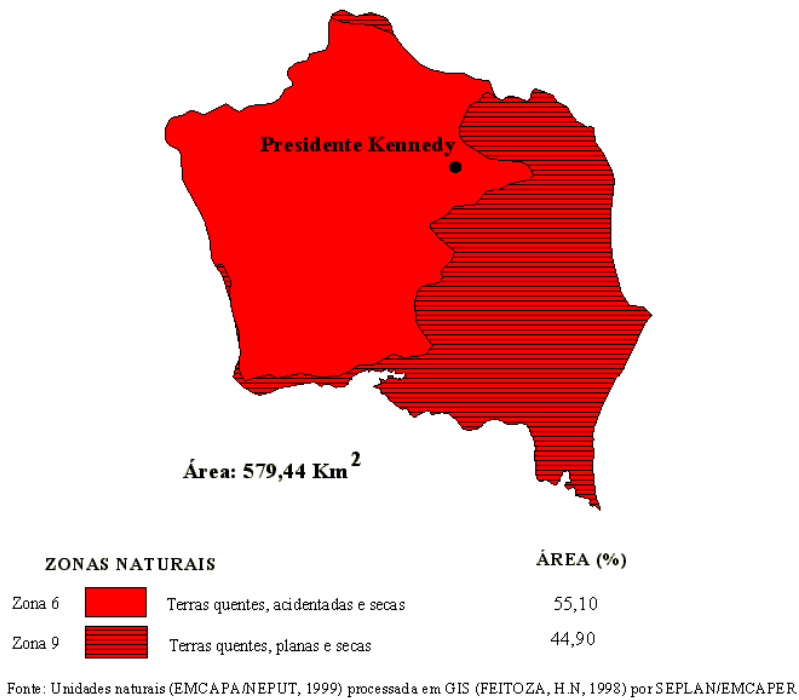
O relevo é constituído por planície flúvio-marinha que penetra profundamente pelo vale do Rio Itabapoana; para o interior a planura cede lugar a um relevo bastante regular, modelado em rochas areno-argilosas do grupo Barreiras, constituindo os tabuleiros e por superfície onduladas, modelada em rochas cristalinas, em meio a qual ocorrem pontões, como o pico do Serrote, no extremo oeste. A altitude oscila do nível do mar a 270 metros.

Predominam solos bem desenvolvidos, profundos a muito profundos, bem a acentuadamente drenados, bastante porosos, ácidos e de baixa fertilidade natural. São solos que apresentam baixa fertilidade natural. São solos que apresentam baixa erodibilidade devido à grande estabilidade de agregados (latossolo vermelho amarelo). Ao sul, ocorrem manchas de solo pouco desenvolvido, medianamente profundo, mal drenado, ácido e de baixa fertilidade natural. Localizam-se em relevo plano e são influenciadas diretamente pelo lençol freático (solos gley). Associados, ocorrem solos jovens, também pouco desenvolvidos, muito mal drenados, de permeabilidade lenta e de baixa fertilidade natural. São originados de depósitos orgânicos e sedimentos fluviais, sob condições de permanente encharcamento (solos orgânicos). Também ao sul, há mancha de solos profundos, excessivamente drenados, porosos, fortemente ácidos e de baixa fertilidade natural. São solos desenvolvidos a partir de sedimentos marinhos de caráter arenoso (areias quartzosas marinhas).

A Floresta dos Tabuleiros, parte integrante das florestas atlântica de planície e encosta, recobria quase inteiramente a área do Município. Há formações herbáceas constituídas por elementos fixos ou flutuantes das áreas inundáveis. A vegetação primitiva foi bastante alterada em função de atividades agropecuárias. Nas várzeas úmidas destaca-se a lavoura de cana-de-açúcar.

A rede hidrográfica é constituída pelo rio Itabapoana, que serve de limite com o Estado do Rio de Janeiro e seus afluentes, entre os quais se destacam o rio Preto e os córregos Jordão, São Bento, Pesqueiro e Siricória, sendo caracterizados por áreas alagadas ao longo de seus cursos. Ao norte do Município destacam-se os rios Muqui do Norte e do Medonho.

Figura 2 – Zonas naturais do município de Presidente Kennedy



Algumas características das zonas naturais¹ do município de Presidente Kennedy

ZONAS	Temperatura		Relevo Declividade	N ^o meses secos ²	Água												
	Média min. Mês mais frio (°C)	média máx. mês mais quente (°C)			Meses secos, chuvosos/secos e secos ³												
					J	F	M	A	M	J	J	A	S	O	N	D	
Zona 6: Terras Quentes, Acidentadas e Secas 	11,8 - 18,0	30,7 - 34,0	> 8%	6	P	S	P	P	P	P	P	P	S	P	P	U	U
				6	U	P	P	P	P	P	S	S	S	P	U	U	
				6,5	P	S	P	P	P	P	S	S	P	P	U	U	
Zona 9: Terras Quentes, Planas e Secas 	11,8 - 18,0	30,7 - 34,0	< 8%	6	P	S	P	P	P	P	P	S	S	P	P	U	U
				6,5	P	S	P	P	P	P	S	S	P	P	U	U	

¹ Fonte: Mapa de Unidades Naturais(EMCAPA/NEPUT, 1999);

² Cada 2 meses parcialmente secos são contados como um mês seco;

³ U – chuvoso; S – seco; P- parcialmente seco.

1.3.2 Aspectos ambientais

Destaque para o mangue com uma das maiores áreas do Brasil, com 300 ha cercados de mata atlântica e restinga.

Na fauna destaca-se a presença de capivaras, macacos, jacarés e a desova de tartarugas marinhas no litoral do município. (Prefeitura Municipal de Presidente Kennedy).

O município conta com 02 unidades de conservação, uma é a área de preservação ambiental (APA) da Restinga de Marobá e Neves e as Reservas Naturais de Santa Lúcia e Leonel.

1.4 Organização Social

Os agricultores do município contam com uma boa estrutura organizacional, com associações, sindicatos, cooperativas e grupos organizados.

Tabela 3 – Associações de agricultores familiares existentes no município

Nº	NOME DA ORGANIZAÇÃO	LOCAL DA SEDE	Nº DE SÓCIOS	PRINCIPAIS ATIVIDADES COLETIVAS DESENVOLVIDAS
1	Cooquiba – Coop. Agrícola Quilombo de Batalha	Cacimbinha	48	Fabricação de Polvilho de mandioca
2	Ariopreto (Assoc. Produtores de Rio Preto)	Rio Preto	32	Trabalhos Comunitários
3	Associação de Moradores de Cancelas	Cancelas	52	Trabalhos Comunitários
4	Associação de Moradores de São Paulo	São Paulo	28	Trabalhos Comunitários
5	Associação de Moradores de Santa Lúcia	Santa Lúcia	80	Trabalhos Comunitários / PAA
6	Associação de Produtores de Gromogol	Gromogol	115	Compra e venda em conjunto
7	Associação de Moradores de Jaqueira	Jaqueira	65	Trabalhos Comunitários
8	Associação de Pescadores de Marobá	Marobá	42	Trabalhos Comunitários
9	Marobarte - Associação de Artesanato de Marobá	Marobá	32	Trabalhos em Artesanato
10	Grupo de Coleta de Leite Comunitário de Cabral	Cabral	06	Compra e venda em Conjunto
11	Grupo de Coleta de Leite Comunitário de São Paulo	São Paulo	03	Compra e venda em Conjunto
12	Grupo de Coleta de Leite Comunitário de Leonel	Leonel	05	Compra e venda em Conjunto
13	Grupo de Coleta de Leite Comunitário de Santa Lúcia	Santa Lúcia	07	Compra e venda em Conjunto
14	Grupo de Coleta de Leite Com. de São Salvador	São Salvador	11	Compra e venda em Conjunto
15	Grupo de Coleta de Leite Com. de Santana Feliz	Santana Feliz	16	Compra e venda em Conjunto
16	Grupo de Coleta de Leite Com. de Dois Corações	Dois Corações	05	Compra e venda em Conjunto

Nº	NOME DA ORGANIZAÇÃO	LOCAL DA SEDE	Nº DE SÓCIOS	PRINCIPAIS ATIVIDADES COLETIVAS DESENVOLVIDAS
17	Grupo de Coleta de Leite Comunitário de Cacimbinha	Cacimbinha	05	Compra e venda em Conjunto
18	Grupo de Coleta de Leite Comunitário de Jaqueira	Jaqueira	12	Compra e venda em Conjunto
19	Grupo de Coleta de Leite Comunitário de Bela Vista	Bela Vista	04	Compra e venda em Conjunto
20	Grupo de Coleta de Leite Comunitário de Mineirinho	Mineirinho	08	Compra e venda em Conjunto
21	Grupo de Coleta de Leite Comunitário de Fazendinha	Fazendinha	16	Compra e venda em Conjunto
22	Grupo de Coleta de Leite Comunitário de Monte Belo	Monte Belo	05	Compra e venda em Conjunto
23	Grupo de Coleta de Leite Comunitário de Alegria	Alegria	05	Compra e venda em Conjunto
24	Grupo de Coleta de Leite Com. de Pedra Branca	Pedra Branca	04	Compra e venda em Conjunto
25	Grupo de Coleta de Leite Comunitário de Bom Jardim	Bom Jardim	03	Compra e venda em Conjunto
26	Grupo de Coleta de Leite Comunitário de Rebentão	Rebentão	05	Compra e venda em Conjunto
27	Grupo de Coleta de Leite Comunitário de Gromogol	Gromogol	09	Compra e venda em Conjunto
28	Grupo de Coleta de Leite Com. de Santa Maria	Santa Maria	09	Compra e venda em Conjunto
29	Grupo de Coleta de Leite Com. de Mineirinho II	Mineirinho	06	Compra e venda em Conjunto
30	Grupo de Coleta de Leite Com. de São Bento	São Bento	05	Compra e venda em Conjunto
31	Sindicato Rural de Presidente Kennedy	Sede	34	Capacitação, representação e PAA
32	Sindicato dos Trabalhadores Rurais Pres. Kennedy	Sede	932	Capacitação e Representação

Fonte: INCAPER/ELDR Presidente Kennedy, 2010.

Além destas organizações o município ainda dispõe de dois Conselhos: O CMDRS e o CMPESCA.

Tabela 4 – Conselho Municipal de Desenvolvimento Rural Sustentável – CMDRS

Nº	ENTIDADE	REPRESENTANTE
1	Sindicato dos Trabalhadores Rurais de PK	EFETIVO: Geraldo Passabão SUPLENTE: Geraldo José Calvi Fontana
2	Vigilância Sanitária Municipal	EFETIVO: Elias Gomes SUPLENTE: Geovane Messias da Cruz
3	Associação de Moradores de Gromogol	EFETIVO: Antonio Roberto Luiz SUPLENTE: Fábio Feliciano de Oliveira
4	Cooperativa Agrícola Quilombo de Batalha	EFETIVO: José dos Santos SUPLENTE: Leonardo dos Santos
5	Agricultor Familiar – Coop Selita	EFETIVO: Newton Ferreira Baihense SUPLENTE: Sérgio Tonan Fontana
6	Secretaria Municipal de Agricultura	EFETIVO: Valdinei Costalonga SUPLENTE: Luciano Moreira
7	Secretaria Municipal de Obras	EFETIVO: Edino Luis Rainha SUPLENTE: Amauri da Silva Candido
8	Secretaria Municipal de Meio Ambiente	EFETIVO: Fabrício Cordeiro da Cruz SUPLENTE: Carlos Emilio Fontana Gomes
9	INCAPER	EFETIVO: Josélio Antonio Altoé SUPLENTE: Jaime Viana Cabral Júnior
10	Sindicato Rural de Pres. Kennedy	EFETIVO: Renato baiense Pires SUPLENTE: Valdeir Borges da Hora

Fonte: INCAPER/ELDR Presidente Kennedy, 2010.

Tabela 5 – Conselho Municipal de Pesca – CMPESCA

Nº	ENTIDADE	REPRESENTANTE
1	Colônia de pesca de PK	EFETIVO: Carlos Roberto Alves Belônia SUPLENTE: Alcidimar da Cruz Mota
2	Representante Aquicultor Familiar	EFETIVO: Elber Gomes SUPLENTE: Gustavo Gomes
3	Repres. Comercio e Indústria PK	EFETIVO: Paulo César Pessoa SUPLENTE: José Augusto Galito
4	Associação de Pescadores de Marobá	EFETIVO: Cremildo Ribeiro Martins SUPLENTE: José Ribeiro Martins
5	Secretaria Municipal de Direito Econômico	EFETIVO: Alexandre Bastos Pinheiro SUPLENTE: Ricardo Simão ferreira
6	Secretaria Municipal de Pesca	EFETIVO: rossana Sily Jorge Costalonga SUPLENTE: Gerlson Fernandes Firmino
7	Secretaria Municipal de Turismo	EFETIVO: José Carlos Monteiro Fraga SUPLENTE: Zenildo da Rosa Porto
8	Secretaria Municipal de Meio Ambiente	EFETIVO: Marcio Roberto Alves Silva SUPLENTE: Romer Fraga
9	INCAPER	EFETIVO: Josélio Antonio Altoé SUPLENTE: Jaime Viana Cabral Júnior

Fonte: INCAPER/ELDR Presidente Kennedy, 2010.

1.5 Aspectos Econômicos

Tabela 6 – Principais Atividades Econômicas

ATIVIDADES	% NO PIB MUNICIPAL/2008
Agropecuária	2,76
Indústria	92,22
Comércio e Serviços	5,01

http://www.ijsn.es.gov.br/index.php?option=com_content&view=category&layout=blog&id=281&Itemid=258

A atividade agropecuária e de pesca apresentam grande importância econômica para o município. Com destaque para a pecuária, fruticultura, culturas alimentares e pesca.

Tabela 7 – Principais atividades agrícolas (Área, Produção, Produtividade e valor total das principais atividades agropecuárias do município)

PRODUTO	ÁREA TOTAL (HA)	ÁREA A SER COLHIDA (HA)	QUANTIDADE PRODUZIDA (T)	RENDIMENTO MÉDIO (KG/HA)	PRODUÇÃO ESTIMADA (T)
Abacaxi	500	500	11000	22000	11000
Abóbora	55	55	660	12000	660
Arroz	16	16	45	0	-
Banana	40	40	400	10000	400
Borracha	33	25	30	1200	30
Café	480	480	86	298	143
Cana	2600	2000	66000	33000	66000
Coco-da-baía	65	50	1200	24000	1200
Feijão safra 1	10	10	3	0	-
Feijão safra 2	20	20	6	0	-
Laranja	10	10	150	15000	150
Mandioca	2500	1900	39900	21000	39900
Manga	1	1	10	10000	10
Maracujá	42	30	660	22000	660
Milho safra 1	250	250	330	1320	330
Tomate	3	3	120	0	-

Fonte: IBGE/LSPA do Estado do Espírito Santo (Agosto/2010).

Pecuária

A pecuária é a atividade de maior importância econômica para o município, ocupando uma área de mais de 30.000 há de pastagens nativas e formadas, comportando um rebanho composto de mais de 47.000 cabeças. Esses números explicam a grande expressão do município na produção de leite.

A produção é absorvida quase na totalidade na forma “in natura” pelas Cooperativas SELITA, COLAMISUL e pela empresa BOM CHEFF.

O município conta hoje com um programa de modernização da pecuária que atende prioritariamente os produtores leiteiros com incentivo à inseminação artificial, adquirindo e repassando a preços subsidiados doses de sêmens Para tanto, conta com um médico veterinário, um técnico em inseminação, três botijões para acondicionamento de sêmen bem como os demais materiais para inseminação;

O município conta ainda com o sistema de coleta de leite comunitário, adquiridos com recursos do Pronaf nacional e recursos próprios da municipalidade, no qual 19 tanques de coletas de leite são responsáveis pela coleta de 242 agricultores familiares.

As capacitações de produtores e visitas técnicas são uma constante no setor agrícola, propiciando a troca de experiências e o despertar dos produtores em investir em novas tecnologias na suas propriedades.

Possui no município uma frota mecanizada contendo 08 (oito) tratores de pneus e 01 (uma) retro escavadeira bem como vários implementos que atendem aos produtores familiares no preparo e cultivo do solo, confecção de silagem, com custo subsidiado.

Tabela 8 – Atividade Pecuária

MUNICÍPIO	TIPO DE REBANHO	2008	2009
Presidente Kennedy	Bovino	45730	54680
	Suíno	1660	1670
	Caprino	260	258
	Ovino	600	610
	Galos, Frangas, Frangos, Pintos	17560	17610
	Galinhas	5745	5765
	Codornas	250	250

Variável: Valor da Produção (Mil reais)			
MUNICÍPIO	TIPO DE PRODUTO	2008	2009
Presidente Kennedy	Leite	7983	9565
	Ovos de Galinha	40	42
	Ovos de Codorna	3	3
	Mel de Abelha	-	-

Fonte: <http://www.sidra.ibge.gov.br/bda/pesquisas/ppm/default.asp> e <http://www.sidra.ibge.gov.br/bda/pecua/default.asp?t=1&z=t&o=23&u1=1&u2=1&u3=1&u4=1&u5=1&u6=1&u7=1>, em 2011.

Fruticultura

Apesar de ocupar pouca área, a fruticultura (principalmente maracujá, abacaxi, mamão (exploração empresarial) e coco), vem sendo responsável pela absorção de grande contingente de mão de obra e geração de renda.

Culturas alimentares

As culturas Alimentares no município de Kennedy tem na cultura da mandioca sua principal atividade. A atividade é a maior geradora de emprego e renda no município. A atividade é exercida com nível tecnológico razoável e, em sua maioria, é realizado em rodízio de culturas de abacaxi e renovação de pastagens.

Silvicultura

A Silvicultura no município de Kennedy é uma atividade com excelente potencial de crescimento tanto na produção de madeira para usos diversos como na produção de látex.

Os rendimentos obtidos, aliados a necessidade de reflorestamento de áreas com alto índice de degradação do solo, têm aumentado a demanda por mudas de essência nativas e exóticas, que também fornecerão madeiras para as demais atividades de uso na propriedade.

Aquicultura e Pesca

A pesca é fonte de renda para um número considerável de famílias. A plataforma marítima é considerada uma das mais piscosas do Estado, contudo, apesar desta vantagem, a população fixa ainda sobrevive com baixa renda 'per capita' e precisa contar com programas governamentais de inclusão social.

As 150 famílias que residem em Marobá e Praia das Neves sobrevivem da pesca. A inexistência de infraestrutura de amparo à pesca faz com que a produção obtida seja entregue em Barra de Itapemirim no município de Marataízes (ES) e em Barra de Itabapoana, município de São Francisco do Itabapoana (RJ), levando rentabilidade da atividade e geração de tributos para outros municípios. Esta estrutura, se efetivada, proporcionará a criação de aproximadamente 150 empregos diretos, geração de tributos para o município e aumento da renda familiar.

Tabela 9 – Aquicultura e Pesca

TILÁPIA	(X)	Área utilizada em ha	3,3
OUTROS PEIXES	(X)	Produção em Tonelada	
QUAIS? Carpas, Matrinchã, Traira, bagre africano		Produtor N°	130
	TILÁPIA	()	Área utilizada em ha
ALEVINOS	OUTROS PEIXES	()	Produção em Tonelada
	QUAIS?		Produtor N°

Fonte: INCAPER/ELDR Presidente Kennedy, 2010.

Agroindústria/Artesanato

As agroindústrias do município tem na fabricação de farinha de mandioca seu principal produto.

Uma parcela da população rural, principalmente jovens e mulheres, apresenta potencial para desenvolvimento das atividades de artesanato e agroindústria, demandando capacitação e incentivo no processo de produção e comercialização dos produtos agrícolas.

Já Constituída, a Cooperativa Agrícola Familiar Quilombo de Batalha – COOQUIBA produz polvilho azedo, polvilho doce e fécula a partir de raízes de mandioca, agregando valor à produção dos cooperados das comunidades Quilombolas de Boa Esperança, Cacimbinha e Jibóia. Já está implantado o Selo de Inspeção Municipal, que irá propiciar aos agricultores familiares e sua família a venda de seus produtos nos mercados locais e regionais.

Tabela 10 – Principais Atividades rurais não agrícolas

Nº	ATIVIDADES	NÚMERO DE ESTABELECIMENTOS
1	Agroindústria	5
2	Artesanato	3
3	Agroturismo	0

Fonte: INCAPER/ELDR Presidente Kennedy, 2010.

1.6 Aspectos Turísticos

Presidente Kennedy tem 16 Km de litoral, com lindas e desertas praias. É considerada como uma das mais piscosas do Estado, e, um permanente convite ao turismo. O litoral é sempre importante no cenário paisagístico, por apresentar elementos geográficos fundamentais a compatibilização do homem/ambiente, sem mencionar a forte vocação turística.

Alguns dos pontos e datas importantes no município:

- Praia de Marobá e das Neves, principais pontos turísticos.
- Festa de nossa Senhora das Neves, realizada 01 a 05 de agosto, na Igreja de Nossa Senhora das Neves.

O agro turismo é apontado como uma potencialidade a ser trabalhada, pois além do litoral, o interior do município conta com áreas próprias para o turismo rural, como os picos da Serrinha e do Serrote, sendo este o maior pico em terra do município, áreas de restinga, reserva natural de Santa Lúcia e etc.

2. METODOLOGIA DE ELABORAÇÃO E DIAGNÓSTICO PARTICIPATIVO

2.1 Metodologia de elaboração do Proater

A metodologia utilizada para a realização deste programa está baseada nos princípios de uma práxis extensionista dialógica, participativa e emancipadora. Desta forma, agricultores participaram ativamente de todos os processos, discutindo e refletindo sobre sua realidade de vida, os anseios e as possibilidades de mudança.

A adoção de metodologias participativas de Ater para a condução dos trabalhos deste programa buscam, além de um diagnóstico que realmente reflita a realidade vivida pelas famílias, aprimorar a construção da cidadania e a democratização da gestão da política pública.

A prática utilizada nos diversos encontros com os agricultores familiares estão baseadas em técnicas e métodos de Diagnóstico Rural Participativo – DRP, nos quais o diálogo e o respeito são pontos fundamentais para o entendimento coletivo de determinadas percepções.

Tabela 10 – Cronograma de encontros para elaboração do Proater

Nº	COMUNIDADE/LOCAL	PÚBLICO	DATA	Nº PARTICIPANTES
1	Sede	Pescadores e lideranças	26/10/10	14
2	Sede	Colônia de pesca e membros do CMDpesca	26/10/10	6
3	Sede	CMDRS	22/11/10	9

Fonte: INCAPER/ELDR Presidente Kennedy, 2010.

3. PLANEJAMENTO DAS AÇÕES DE ATER DO ELDR

As ações planejadas pelo ELDR foram formatadas com a efetiva participação dos agricultores, suas instituições de representação, técnicos e gestores públicos. Estes sujeitos participaram não só do diagnóstico como do planejamento em si, apontando as prioridades e as ações que identificaram como fundamentais.

Além da prospecção das demandas levantadas com os agricultores, o Proater também está alicerçado nos programas do Governo do Estado, coordenados pelo Incaper e pela Secretaria da Agricultura, Abastecimento, Aquicultura e Pesca.

A tabela a seguir é um quadro resumo das principais ações/atividades a serem desenvolvidas pelo ELDR no ano de 2011.

Incaper – Instituto Capixaba de Pesquisa, Assistência Técnica e Extensão Rural

PROGRAMAÇÃO ANUAL DAS ATIVIDADES DE ATER – 2011

Presidente Kennedy

Público Assistido	Nº Pessoas Assistidas
Agricultores Familiares	378
Assentados	
Quilombolas	50
Indígenas	
Pescadores	50
Outros Agricultores	50
Outros Públicos	60
Somatório	588

Crédito Rural	Nº
Projeto Elaborado	65
Projeto Contratado	50
Mercado e Comercialização	Nº
Programa Nacional de Alimentação Escolar (PNAE)	7
Programa de Aquisição de Alimentos (PAA)	8
Inclusão/Apoio a feiras	1
Inclusão/Apoio outros mercados	-
Organização e gestão da comercialização	8

TABELA – Resumo da programação por atividade

ATIVIDADES	INDICADORES																		
	Nº Pessoas Assistidas	Contato	Visita	Reunião	Demonstração de Método	Encontro	Curso	Dia de Campo	Dia Especial	Excursão	Demonstração de Resultado	Unidade Demonstrativa	Unidade de Observação	Seminário	Diagnóstico Rápido Participativo	Oficina	Elaboração de Projetos	Apoio a Eventos	Outros
Café Arábica	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Café Conilon	30	10	10	0	8	0	2	0	0	2	0	2	0	0	0	0	2	0	0
Fruticultura	87	25	51	2	3	-	1	-	1	1	-	5	3	-	-	-	14	-	-
Olericultura	26	19	18	-	-	-	-	-	-	-	1	-	-	-	-	-	-	-	-
Culturas Alimentares	64	21	21	2	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	18	-	-
Pecuária	240	110	185	14	15	1	1	-	-	2	2	-	-	-	-	-	20	-	-
Pesca e Aquicultura	22	-	12	4	-	-	2	-	-	2	-	-	-	-	-	-	5	-	-
Silvicultura	30	13	21	5	-	-	-	-	-	-	-	2	-	-	1	-	3	-	-
Floricultura	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Recursos Hídricos e Meio Ambiente	35	5	30	2	-	-	1	-	-	2	2	-	-	-	-	-	10	-	-
Atividades Rurais Não Agrícolas	42	12	12	2	-	-	6	-	-	-	-	-	-	-	-	2	2	2	-
Agroecologia	5	4	6	2	-	-	-	-	-	-	-	3	-	-	-	1	-	-	2
Organização Social		-	14	48	-	-	2	-	-	-	-	-	-	-	4	-	-	-	-
Somatório	581	219	380	81	26	1	15	0	1	9	5	12	3	0	5	3	74	2	2

4. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

IBGE – Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística

IJSN – Instituto Jones dos Santos Neves

INCRA – Instituto Nacional de Colonização e Reforma Agrária

PEDEAG. Secretaria Municipal de Agricultura e Pesca. Vitória/ES.

PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO, Prefeitura Municipal de Presidente Kennedy, 2005.

PLANEJAMENTO PLURIANUAL DE AÇÃO – PPA 2005-2009, Prefeitura Municipal de Prefeitura Municipal de Presidente Kennedy.

PMDR. Plano Municipal de Desenvolvimento Rural.